

UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS MATERNO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA MATERNIDADE FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

Data de aceite: 02/05/2024

Magda Fadel

Enfermeira da maternidade do Hospital Federal de Bonsucesso

Aline Campos de Abreu

Enfermeira da maternidade do Hospital Federal de Bonsucesso

Flávia Cristina de Lucena Banaggia

Enfermeira da maternidade do Hospital Federal de Bonsucesso

Patricia Salles Damasceno de Matos

Enfermeira da maternidade do Hospital Federal de Bonsucesso

Lidianna Mendes de Moraes

Enfermeira da maternidade do Hospital Federal de Bonsucesso

PALAVRAS-CHAVE: Gestão em Saúde. Promoção da saúde. Enfermagem. Tema .

Um dos desafios da Enfermagem numa maternidade de alto risco dentro de um hospital quaternário é a implementação de novas tecnologias leves e leves-duras. Nesse sentido, a chefia materno infantil tem cumprido o papel precípua de

estimular suas coordenações à promoção da saúde materna e do conceito, seguindo as ações da linha de cuidado em saúde da mulher. Esse relato de experiência aborda uma das ações promotoras da saúde na unidade, estimulando o cuidado integral em saúde e vinculando a atenção básica para a continuidade das ações. Define-se o estudo como qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, foi realizado em uma maternidade referência no atendimento de gestantes de alto risco, nos anos de 2020 e 2021, mantendo as ações até os dias atuais. A Unidade de Cuidados Especiais Materno Infantil foi idealizada para fazer a ponte com a Coordenação da área programática local, aproximando a área materna hospitalar do território. A gestão identificou lacunas na promoção da saúde e atendimento integral dessa clientela e propôs estabelecimento de diagnóstico das fragilidades no cuidado através de dinâmica de grupo. Uma das ações realizadas é a atualização de carteira de vacinação de gestantes do ambulatório, bem como de gestantes e puérperas

internadas. Lembrando que ainda fazemos os cuidados específicos baseados na idade da cliente e na fase do período perinatal, inclusive com atenção à mulheres com necessidades especiais e IST's. Como resultado direto dessas ações, evitamos assim o atraso vacinal dessa população. Os cuidados vacinais dos recém nascidos também são garantidos pela unidade, que realiza teste do pezinho, teste do coração, vacinação BCG e hepatite B. É feito busca ativa na unidade neonatal do recém natos de risco para atualização de vacinas, priorizando ações com foco na humanização da assistência. A equipe encaminha e orienta os cuidados de teste do pezinho desfavoráveis e aquelas de risco são sinalizadas à rede básica para continuidade das ações pela contra-referência. Assim, concluímos que o trabalho em rede cumpre a sua função, vinculando a assistência primária à assistência quaternária e mantendo a promoção da saúde dos indivíduos sobre nossos cuidados.

REFERÊNCIAS

Brasil, Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2014; 1. 2 ed. Brasília: Atual, 2014. [acesso em 20 out 2021] Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v1.pdf

Brasil, Ministério da Saúde. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico. 2006; Brasília. [acesso em 20 out 2021] Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_prenatal_puerperio.pdf